

E. Ciências Agrárias - 2. Engenharia Agrícola - 4. Engenharia de Água e Solo

ESTABELECIMENTO DO MOMENTO DE IRRIGAÇÃO COM BASE NA TENSÃO DE ÁGUA NO SOLO, PARA A CULTURA DO MORANGUEIRO

Gustavo Boscolo Nogueira da Gama, bolsista CNPq/Balcão DEG-U¹

Rafael Frees Gatto, bolsista CNPq/Balcão DEG-UFLA¹

Geraldo Magela Pereira, Orientador – DEG-UFLA¹

1. Universidade Federal de Lavras - UFLA

RESUMO:

O Sul de Minas Gerais é principal pólo de produção de morangos do país, com aproximadamente 3.000 produtores distribuídos em cinco municípios. A irrigação é uma prática essencial para o cultivo do morangueiro, sendo que, o déficit e ou excesso de água podem propiciar condições desfavoráveis ao seu desenvolvimento e levar à queda na sua produtividade. No Brasil, e particularmente na região do Sul de Minas, estudos sobre a produção do morangueiro irrigado por gotejamento ainda são escassos, principalmente no aspecto do manejo adequado da irrigação. Dentre as dificuldades que os produtores de morango têm encontrado, destaca-se a falta de informações específicas sobre qual o momento adequado de iniciar a irrigação e quanto de água aplicar nesta cultura. Assim sendo, na maioria das vezes, a irrigação por gotejamento está sendo feita baseada somente no senso prático do irrigante, podendo resultar num aumento dos custos de produção e queda da produtividade e ou qualidade dos frutos. Diante do exposto, o presente trabalho teve por objetivos, avaliar os efeitos de diferentes tensões de água no solo sobre a produção de 2 (duas) cultivares de morangueiro ("Oso Grande" e "Aromas"), irrigadas por gotejamento, visando estabelecer critérios para o manejo adequado da irrigação. O experimento foi conduzido no interior de uma casa de vegetação, em área experimental do Departamento de Engenharia, da Universidade Federal de Lavras (UFLA). O transplante das mudas do morangueiro e as instalações dos tensiômetros nos canteiros foram realizados em 22/06/2009. O término das colheitas dos frutos ocorreu no dia 28/12/2009, totalizando um período de 189 dias. Foi empregado o delineamento em blocos casualizados (DBC), em esquema fatorial 2 x 5, sendo utilizados 10 tratamentos e três repetições. Os tratamentos constituíram-se de duas cultivares de morango, "Aromas" (A) e "Oso Grande" (O) e cinco tensões da água no solo, 12, 20, 30, 40 e 55 kPa como indicativo do momento de irrigar (tensão crítica). Os resultados permitiram concluir que, a cultivar "Oso Grande" apresentou melhores respostas com relação a todas as características de produção avaliadas, exceto a massa média do fruto. Para a obtenção dos maiores valores de: Massa fresca de frutos comerciais por planta, Número de frutos total e comercial por planta e Produtividade comercial, deve-se irrigar no momento em que a tensão da água no solo estiver em torno de 23 kPa, à profundidade de 0,15 m, em ambas cultivares.

Instituição de Fomento: CNPq

Palavras-chave: Tensiometria, Ambiente Protegido, Manejo da irrigação.

